



Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A e Controladas

Setembro 2025

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

O ativo do Banco terminou o período em R\$ 688.463.478, um aumento de 6,05% em relação aos R\$ 649.183.312 registrados no ano de 2024.

O patrimônio líquido terminou o período em R\$ 76.052.690, um aumento de 15,51% em relação aos R\$ 65.838.406 registrados no ano de 2024.

O lucro líquido contábil foi de R\$ 12.160.875 no período de setembro de 2025, um aumento de 43,51% em relação aos R\$ 8.473.985 registrados no mesmo período de 2024.

O resultado líquido com instrumentos financeiros foi de R\$ 26.001.592 no período de setembro de 2025, um aumento de 42,81% em relação aos R\$ 18.206.692 registrados no mesmo período de 2024.

As despesas operacionais foram de R\$ 18.307.858 no período de setembro de 2025, um aumento de 19,53% em relação aos R\$ 15.316.015 registrados no mesmo período de 2024.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de setembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações, sendo 7.244.165.568 ações ordinárias, 2.864.529.000 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participação, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- **Recompra com o objetivo de** propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- **Aquisição de até R\$2.000.000** (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- **Manutenção**, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- **Definição de prazo de até 18 meses** para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- **Intermediação** da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de setembro de 2025, o Banco encerrou o exercício com 9.367 colaboradores, sendo 412 partners e associate partners e 8.955 funcionários.

Os custos de pessoal cresceram 2,8% em relação ao trimestre anterior e 24,1% em doze meses, impulsionados principalmente pelo aumento do quadro de colaboradores em função das recentes aquisições. As despesas com pessoal totalizaram R\$792,3 milhões no 3T25, ante R\$771,0 milhões no 2T25 e R\$638,5 milhões no 3T24.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13. As principais movimentações no ano passado foram:

- Julius Baer
- JGP
- HSBC Bank

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



Banco BTG Pactual S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em
30 de setembro de 2025
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição") e suas controladas, em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

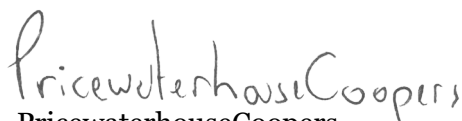


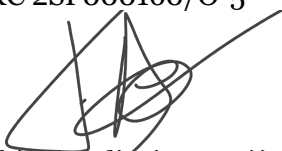
Banco BTG Pactual S.A.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada condensada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado condensada não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Balanco patrimonial consolidado condensado

(Em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

	Nota	30/09/2025	31/12/2024 (*)
Ativo			
Disponibilidades	6	4.758.657	4.709.224
Instrumentos financeiros			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7 / 3.f	248.459.885	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8 / 3.f	5.902.517	2.732.772
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	10	72.254.510	92.699.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11	9.305.279	7.131.114
Depósitos no Banco Central		33.439.128	26.360.667
Operações de crédito	12	172.850.224	155.287.503
Títulos e valores mobiliários	13 / 3.f	54.411.490	45.159.244
Outros créditos		4.398.811	7.451.479
Ativos fiscais diferidos	18 / 3.f	8.135.921	7.286.418
Outros ativos		51.414.095	55.793.622
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	15	9.664.188	9.542.276
Imobilizado		1.279.932	1.290.174
Direito de uso		969.599	249.921
Ativo intangível	16	11.219.242	10.471.109
Total do ativo		688.463.478	649.183.312
	Nota	30/09/2025	31/12/2024 (*)
Passivo			
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7	51.412.674	85.047.363
Passivos financeiros ao custo amortizado	14	461.603.815	413.050.438
Captações no mercado aberto		125.519.304	113.780.403
Depósitos		168.944.088	149.890.060
Recursos de aceites e emissão de títulos		114.365.286	107.173.422
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos		30.482.326	23.327.240
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		22.292.811	18.879.313
Passivos fiscais		6.410.460	8.201.527
Correntes		4.893.150	6.063.955
Diferidos		1.517.310	2.137.572
Obrigações diversas		64.177.538	50.479.182
Outros passivos		18.231.417	13.994.837
Obrigações Sociais e estatutárias		2.733.013	4.723.915
Provisão para passivos contingentes	17	7.012.986	7.145.374
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito para avais e fianças		828.885	702.270
Total do passivo		612.410.788	583.344.906
Patrimônio líquido			
Capital social	19 / 3.f	15.760.364	15.760.364
Ações em tesouraria		(760.481)	(633.959)
Reservas de capital		652.515	652.515
Reservas de lucro		47.496.988	40.285.827
Outros resultados abrangentes		3.563.546	3.594.894
Lucros acumulados		2.108.733	-
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		68.821.665	59.659.641
Participação de acionistas não controladores		7.231.025	6.178.765
Total do patrimônio líquido		76.052.690	65.838.406
Total do passivo e do patrimônio líquido		688.463.478	649.183.312

* Vide nota 3f

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do resultado

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Trimestres findos em		Período de nove meses findo em	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado líquido com instrumentos financeiros	21	10.470.335	6.569.982	26.001.592	18.206.692
Perdas esperadas decorrentes de risco de crédito		(1.477.725)	42.623	(5.076.205)	(2.098.436)
Variações cambiais líquidas		-	(456.567)	-	(43.848)
Receita de prestação de serviços	22	3.271.456	2.850.542	9.456.032	8.761.268
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto	15	138.615	375.668	523.146	755.383
Despesas administrativas	23	(3.082.799)	(3.088.828)	(7.707.639)	(8.994.078)
Despesas com pessoal		(2.225.797)	(1.652.715)	(5.812.933)	(4.750.303)
Despesas tributárias		(1.726.707)	(567.636)	(4.787.286)	(1.571.634)
Outras receitas / (despesas)		437.335	(538.984)	1.862.242	(498.532)
Lucro operacional antes da tributação		5.804.713	3.534.085	14.458.949	9.766.512
Imposto de renda e contribuição social	18	(1.128.491)	(422.791)	(2.298.074)	(1.292.527)
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente		(1.569.161)	955.441	(4.125.190)	(679.056)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido		440.670	(1.378.232)	1.827.116	(613.471)
Lucro líquido do período		4.676.222	3.111.294	12.160.875	8.473.985
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		4.408.733	2.847.523	11.619.895	8.187.198
Lucro atribuível aos acionistas não controladores		267.489	263.771	540.980	286.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Trimestres findos em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	4.676.223	3.111.294	12.160.875	8.473.985
Outros resultados abrangentes com reclassificação para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	(96.710)	(98.539)	(50.441)	12.581
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(7.198)	391.417	36.592	181.677
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(240.911)	(183.212)	(1.406.613)	804.062
Variação cambial sobre investimentos	(520.503)	(111.916)	(2.165.961)	1.257.219
Hedge de investimentos no exterior	761.584	293.708	3.566.511	(2.062.919)
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	1.658	-	(80.400)	-
Ajustes acumulados de conversão	(4.271)	16.030	70.058	32.370
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	75.382	990	(1.094)	(77.623)
Total do resultado abrangente	4.645.254	3.419.772	12.129.527	8.621.352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de Lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.f	15.760.364	652.515	32.123.118	3.951.687	(532.428)	-	51.955.256	4.432.911	56.388.167
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	12.581	-	-	12.581	-	12.581
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	181.677	-	-	181.677	-	181.677
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	804.062	-	-	804.062	-	804.062
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	32.370	-	-	32.370	-	32.370
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	1.257.219	-	-	1.257.219	-	1.257.219
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	(2.062.919)	-	-	(2.062.919)	-	(2.062.919)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	(77.623)	-	-	(77.623)	-	(77.623)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	8.187.198	8.187.198	286.787	8.473.985
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	3.789.676	-	-	(3.789.676)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	23	-	-	-	-	-	(1.550.000)	(1.550.000)	-	(1.550.000)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	1.723.033	1.723.033
Saldos em 30 de setembro de 2024		15.760.364	652.515	35.912.794	4.099.054	(532.428)	2.847.522	58.739.821	6.442.731	65.182.552
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.f	15.760.364	652.515	40.285.827	3.594.894	(633.959)	-	59.659.641	6.178.765	65.838.406
Reflexo das ações próprias em entidades controladas		-	-	-	-	(126.522)	-	(126.522)	-	(126.522)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	36.592	-	-	36.592	-	36.592
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	(50.441)	-	-	(50.441)	-	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(1.406.613)	-	-	(1.406.613)	-	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	(2.165.961)	-	-	(2.165.961)	-	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	3.566.511	-	-	3.566.511	-	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(80.400)	-	-	(80.400)	-	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	70.058	-	-	70.058	-	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	(1.094)	-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	11.619.894	11.619.894	540.980	12.160.874
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	7.211.161	-	-	(7.211.161)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	23	-	-	-	-	-	(2.300.000)	(2.300.000)	-	(2.300.000)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	511.280	511.280
Saldos em 30 de setembro de 2025		15.760.364	652.515	47.496.988	3.563.546	(760.481)	2.108.733	68.821.665	7.231.025	76.052.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2025	30/09/2024
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		12.160.875	8.473.985
Ajustes ao lucro líquido		3.014.968	3.297.756
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	15	(523.146)	(755.383)
Ativo fiscal diferido	18	(1.827.116)	613.471
Provisão para contingências	17	337.476	728.392
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		5.076.205	2.098.436
Variação cambial do permanente		-	56.328
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(889.275)	30.243
Depreciações e amortizações		776.321	647.459
Outros		64.503	(121.190)
Resultado ajustado do período		15.175.843	11.771.741
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações no mercado aberto		(2.934.095)	639.462
Aplicações em depósitos interfinanceiros		(205.102)	301.742
Operações de crédito		(22.638.926)	(26.020.175)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(9.252.246)	(769.926)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(25.441.382)	(30.513.698)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(3.133.153)	(9.671.929)
Ativos fiscais diferidos		977.613	(1.243.191)
Outros ativos		(3.587.561)	(21.000.427)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(33.634.689)	9.197.947
Passivos financeiros ao custo amortizado		26.209.114	27.313.041
Captações no mercado aberto		11.738.901	25.111.172
Passivos fiscais		(1.791.067)	2.924.319
Obrigações diversas		13.698.356	16.024.858
Outros passivos		3.622.247	2.925.088
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		(31.196.147)	6.990.024
Atividades de investimento			
Hedge de investimento líquido no exterior		3.566.511	(2.062.919)
(Aquisição) de negócios, líquido de caixa		-	(17.012)
(Aquisição) / alienação de outros investimentos	15	(523.532)	2.015
Dividendos recebidos	15	559.529	203.883
(Aquisição) / alienação de imobilizado		(131.757)	(126.740)
(Aquisição) / alienação de intangível	16	(1.494.556)	(824.964)
Caixa proveniente/(utilizado) das atividades de investimento		1.976.195	(2.825.737)
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria		(126.522)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	7.191.864	27.768.632
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	14	3.413.498	(1.586.577)
Participação de não controladores no patrimônio		511.280	1.723.033
Juros sobre o capital próprio distribuídos	19.f	(4.019.818)	(2.995.000)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		6.970.302	24.910.088
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(22.249.650)	29.074.376
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	25		
No início do período		102.620.767	72.878.828
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		889.275	(30.243)
No fim do período		81.260.392	101.922.961
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(22.249.650)	29.074.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro

(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2025	30/09/2024
Receitas		83.609.338	58.607.354
Intermediação financeira	21	72.291.065	49.846.086
Prestação de serviços	22	9.456.032	8.761.268
Outras		1.862.241	-
Despesas		(51.365.678)	(34.280.209)
Intermediação financeira	21	(46.289.473)	(31.639.394)
Provisão para operações de crédito e outros créditos		(5.076.205)	(2.098.436)
Outras		-	(542.379)
Insumos adquiridos de terceiros		(6.740.596)	(8.143.212)
Materiais, energia e outros		(13.630)	(1.684.322)
Serviços de terceiros	23	(6.726.966)	(6.458.890)
Valor adicionado bruto		25.503.064	16.183.934
Depreciações e amortizações	23	(776.321)	(702.556)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		24.726.743	15.481.378
Valor adicionado recebido em transferência		523.146	755.383
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	15	523.146	755.383
Valor adicionado a distribuir		25.249.889	16.236.761
Distribuição do valor adicionado		25.249.889	16.236.761
Pessoal		5.471.505	4.750.303
Proventos		4.833.720	3.891.177
Benefícios		504.174	426.019
FGTS		133.611	433.107
Impostos, taxas e contribuições		7.426.787	2.864.161
Federais		6.797.404	2.390.419
Outros		629.383	473.742
Remuneração de capitais de terceiros		190.722	203.407
Aluguéis		190.722	203.407
Remuneração de capitais próprios		12.160.875	8.418.890
Juros sobre capital próprio	19.f	2.300.000	2.325.500
Lucros retidos		9.319.895	5.697.517
Participações de não controladores		540.980	395.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco” ou “BTG Pactual”), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas (“Grupo BTG Pactual”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Holding Financeira”), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. (“Holding”).

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 2 de outubro de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pelo valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), sujeito a determinados ajustes.

Em 15 de março de 2024, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Banco Nacional S.A.

Em 31 de maio de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco Nacional S.A. (“BNSA”), bem como de sua subsidiária, incluindo todos os seus ativos e passivos remanescentes.

Em 15 de agosto de 2024, após a superação de todas as condições precedentes, que incluía, dentre outras, (i) a cessação do regime de liquidação extrajudicial do BNSA e (ii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo o Banco Central do Brasil, houve a conclusão da transação.

M.Y. Safra Bank

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma de suas controladas, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB instituição financeira sediada nos Estados Unidos. A conclusão da Transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil, Federal Reserve Board (FED) e Office of the Comptroller of the Currency (OCC) e demais aprovações regulatórias necessárias.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Eneva S.A.

Em 16 de julho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou dois memorandos de entendimento vinculantes com a Eneva S.A. um diretamente pelo Banco (“MoU Cisão”) e outro por meio da sua subsidiária BTG Pactual Holding Participações S.A. (“Holding Participações”) (“MoU Gera Maranhão”). Os memorandos disciplinam os termos e condições por meio dos quais a Eneva se tornará titular das participações acionárias detidas pela Holding Participações, nas sociedades que compõem o seu portfólio de ativos de geração de energia termelétrica no Brasil, Povoação Energia S.A. (“Povoação”), Tevisa Termelétrica Viana S.A. (“Tevisa”) e Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Gera Maranhão”).

MoU – Cisão, (i) Tevisa e Povoação passarão a ser integralmente detidas pela Eneva; e (ii) serão emitidas, em favor do BTG, na qualidade de único acionista da Holding Participações e em sucessão à parcela cindida, 126.071.428 (cento e vinte e seis milhões setenta e um mil quatrocentos e vinte e oito) novas ações ordinárias de emissão da Eneva e determinados bônus de Subscrição.

O MoU – Gera Maranhão disciplina os termos e condições para a aquisição, pela Eneva, de 44.010 (quarenta e quatro milhões e dez mil) ações ordinárias de emissão da Gera Maranhão, as quais representam 50% (cinquenta por cento) do seu capital social (“Participação Gera Maranhão”).

Nos termos do MoU – Gera Maranhão, a Eneva deverá pagar o valor fixo de R\$ 285.000 (duzentos e oitenta e cinco milhões de reais) à Holding Participações pela aquisição da Participação Gera Maranhão, bem como, se for o caso, uma parcela contingente de preço em valor que pode chegar a R\$ 126.000.000.00 (cento e vinte e seis milhões de reais), sujeita ao êxito na antecipação do contrato de reserva de capacidade (“Preço Gera Maranhão”).

Ademais, cumpre mencionar que, nos termos do atual acordo de acionistas da Gera Maranhão, os demais acionistas de tal companhia possuem direito de primeira oferta e direito de tag along com relação às ações de emissão da Gera Maranhão detidas pela Holding Participações. Desta forma os procedimentos relacionados a tais direitos serão observados pela Holding Participações e Eneva S.A., conforme aplicável.

Em 6 de setembro de 2024, o Banco BTG celebrou diretamente e, também, por meio da BTG Pactual Holding Participações S.A., junto com a Eneva os seguintes documentos:

- (i) Contrato de compra e venda: aquisição pela Eneva S.A das ações ordinárias representativas de 50% do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Alienação de Participação”);
- (ii) Acordo de Associação: cisão parcial de subsidiária integral do Banco BTG com a incorporação do acervo líquido cindido pela Eneva, composto exclusivamente pela integralidade das ações ordinárias de emissão de Tevisa Termelétrica Viana S.A. e Povoação Energia S.A (“Cisão Parcial”).

A Alienação de Participação e a Cisão Parcial acima mencionadas foram aprovadas em caráter definitivo pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Em 25 de outubro de 2024, houve a conclusão da Cisão Parcial e incorporação pela Eneva, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 14 de novembro de 2024, foi concluída a Alienação das ações ordinárias correspondentes a 50% do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. para a Eneva S.A., após a superação de todas as condições precedentes, inclusive as aprovações regulatórias.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Serglobal Participações Ltda.

Em 18 de julho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Serglobal Participações Ltda.

Em 11 de setembro de 2024, o nome da empresa foi alterado de Serglobal Participações Ltda., para BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.

Em 1º de outubro de 2024 foi concluída, após as aprovações regulatórias, a aquisição do controle acionário da Sertrading.

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"), pelo valor de US\$ 175 milhões, sujeito a ajustes para refletir a variação do patrimônio líquido até a data de fechamento. A conclusão da transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil e demais aprovações regulatórias necessárias.

Ofertas

Notas Subordinadas

Em 12 de janeiro de 2024, o Banco, por meio de sua filial BTG Pactual Cayman Branch, anunciou a intenção de resgatar a totalidade das Notas Subordinadas (com taxa de 7,75%) — listadas na Official List of the Luxembourg Stock Exchange e negociadas no mercado Euro MTF da mesma bolsa — que estivessem em circulação em 15 de fevereiro de 2024. Após a obtenção das aprovações regulatórias, ocorreu a liquidação do resgate das Notas Subordinadas na data prevista.

Senior Notes

Em 3 de abril de 2024, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Notes Programme cujos recursos líquidos serão utilizados na consecução do curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas perfaz o montante global nominal de US\$ 500.000 (quinhentos

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

milhões de dólares) à taxa fixa de 6,25% ao ano, com data de vencimento em 8 de abril de 2029. Os juros das Notas serão pagos semestralmente em 8 de abril e em 8 de outubro de cada ano, a partir de 8 de outubro de 2024. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Em 17 de outubro de 2024, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Notes Programme cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas perfez o montante global nominal de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares) à taxa fixa de 5,75% ao ano, com data de vencimento em 22 de janeiro de 2030. Os juros das Notas serão pagos semestralmente a partir de 22 de janeiro de 2025. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Emissão de Medium Term Notes Program

Em 26 de julho de 2024, o BTG Pactual emitiu Medium Term Notes Program (MTN), por meio de sua filial Banco BTG Pactual Chile cujos recursos líquidos serão utilizados na consecução do curso normal de negócios do Banco. A emissão deste título perfez o montante global nominal de US\$ 40.000 (quarenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,43% ao ano, com data de vencimento em 1º de agosto de 2029. Os juros das Notas serão pagos semestralmente.

Emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

Em 13 de agosto de 2024, o Banco, por meio de uma de suas controladas, emitiu R\$ 8.500.000 (oito bilhões e quinhentos milhões) de certificados de direitos creditórios do agronegócio ("CDCA"), divididas em nove séries. Os CDCAs da 1ª, 2ª e 3ª séries terão vencimentos em 5 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 4ª, 5ª e 6ª séries terão vencimentos em 7 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 7ª, 8ª e 9ª séries terão vencimentos em 10 anos, sendo que duas das séries terão pagamentos de juros semestrais, e uma das séries terá pagamentos de juros mensais. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações intermediárias financeiras consolidadas condensadas

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo em IFRS do Banco foram elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Financeiras.

Essas informações são apresentadas alinhadas ao conceito de notas explicativas selecionadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 31 de março de 2025. A relação destas notas explicativas está apresentada abaixo:

N ° da NE	Título
15	Outros ativos
18	Passivos fiscais
19	Obrigações diversas
20	Outros passivos
27	Outras receitas / (despesas)

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram aprovadas pela Administração em 14 de novembro de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

b. Julgamento e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Perdas Esperadas de Risco de Crédito

A mensuração da perda de crédito esperada reflete aplicação de premissas significativas, conforme abaixo descrito:

- **Prazo:** O Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O BTG Pactual utiliza informações macroeconômicas e informações de mercado públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada, através de análises efetuadas pelo time de risco de crédito, levando em consideração também as características dos papéis (prazo, emissor, cenário econômico, entre outros).
- **Crítérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada exercício das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, o BTG Pactual avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando indicadores relativos e absolutos, de acordo com a natureza de cada produto.

O BTG Pactual avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual (caso a caso) ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre diversos outros fatores.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de precificação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo tributário diferido futuro que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houverem.

c. Pronunciamentos IFRS revisados

❖ Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em 2025 ou em períodos futuros.

Os pronunciamentos a seguir entraram em vigor em 2025 ou entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

I – Aplicáveis para o período findo em 30 de setembro de 2025

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações financeiras:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (Covenants) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BTG Pactual.

II – Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

d. Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações em IFRS do Banco compreendem as Demonstrações Financeiras do Banco e sua agência no exterior e das empresas e fundos de investimentos controlados, direta e indiretamente, no país e no exterior. Controle existe onde o Banco tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações das entidades consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados. A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

	Participação no capital total - %		
	País	30/09/2025	31/12/2024
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	89,29%	87,63%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%	0,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Brasil	99,99%	99,99%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A. (i)	Brasil	78,44%	76,03%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	80,00%	100,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	99,97%	100,00%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%	100,00%
Pan Financeira	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Comissionista de Bolsa	Colômbia	99,96%	99,96%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	98,35%	97,58%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	100,00%
MT Consignado Privado I FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital	Estados Unidos	54,52%	54,52%

(i) O percentual de participação ao considerar apenas as ações em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) é de 79,60% na data-base.

e. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações Financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais.

As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração consolidada do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável.

f. Reapresentação de cifras comparativas das demonstrações financeiras

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia efetuou ajustes nas demonstrações financeiras em IFRS, conforme apresentado a seguir, nas seguintes rubricas:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Balanco Patrimonial	31/12/2024 (Apresentado)	Ajustes (i)	31/12/2024 (Reapresentado)
Ativo	649.216.711	(33.399)	649.183.312
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	224.516.292	(1.497.789)	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	27.000.144	(24.267.372)	2.732.772
Ativos financeiros ao custo amortizado - Títulos e valores mobiliários	19.454.808	25.704.436	45.159.244
Ativos fiscais diferidos	7.259.091	27.327	7.286.418
Passivo	583.344.906	-	583.344.906
Patrimônio Líquido	65.871.805	(33.399)	65.838.406

Balanco Patrimonial	31/12/2023 (Apresentado)	Ajustes (i)	31/12/2023 (Reapresentado)
Ativo	495.115.810	(1.703)	495.114.107
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	178.807.129	(5.155.440)	173.651.689
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.070.238	(16.424.446)	5.645.792
Ativos financeiros ao custo amortizado - Títulos e valores mobiliários	18.138.572	21.576.789	39.715.361
Ativos fiscais diferidos	5.592.892	1.394	5.594.286
Passivo	438.727.643	-	438.727.643
Patrimônio Líquido	56.388.167	(1.703)	56.386.464

(i) Refere-se principalmente a ajustes nas classificações contábeis para refletir os modelos de negócios adequados para determinados instrumentos financeiros, em linha com a revisão realizada pela administração no início do período iniciado em 01 de janeiro de 2025.

4. Principais políticas contábeis

As Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de setembro de 2025. Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco quando comparados com a demonstração financeira anual mais recente. As demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2024.

5. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (xii) Comitê

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, cybersecurity, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Limites operacionais

	30/09/2025	31/12/2024
Patrimônio Líquido Consolidado (i)	65.605.493	57.466.518
Nível I	67.217.988	56.350.258
Capital Principal	62.303.653	53.817.135
Capital complementar	4.914.335	2.533.123
Nível II	17.016.951	15.313.148
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	84.234.939	71.663.405
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	43.349.549	36.609.658
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	541.869.358	457.620.722
Risco de Crédito	358.548.370	308.607.240
Risco Operacional	43.392.783	37.040.557
Risco de Mercado	139.928.205	111.972.925
Índice de Basileia - (a/b)	15,5%	15,7%
Capital de Nível I	12,4%	12,3%
Capital de Nível II	3,1%	3,4%
Índice de consumo de Imobilização	54,5%	81,3%
Limite para imobilização (LI)	42.117.470	35.831.703
Situação para o limite de imobilização	22.939.539	29.137.455
Valor da margem ou insuficiência	19.177.930	6.694.247

(i) Os limites são apurados com base no Consolidado Prudencial, conforme normas e princípios contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro 2024, todos os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(greek approximations) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação fiquem abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferentes. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para os períodos findos em:

Em R\$ milhões	Setembro de 2025	Dezembro de 2024
Média diária do <i>VaR</i>	140,9	113,6

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira do Banco pode ser reduzida. Nesses casos, o Banco pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar o Banco a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, o Banco pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se o Banco apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes do Banco poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo suas condições financeiras e aumentando o risco de crédito do Banco as mesmas.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

De acordo com sua política, o Banco monitora regularmente sua posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	30/09/2025		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	4.758.657	-	4.758.657
Instrumentos financeiros	453.584.356	147.437.488	601.021.844
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	239.071.573	9.388.312	248.459.885
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.740.222	4.162.295	5.902.517
Ativos financeiros ao custo amortizado	212.772.561	133.886.881	346.659.442
Aplicações no mercado aberto	72.156.661	97.849	72.254.510
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.305.279	-	9.305.279
Depósitos no Banco Central	33.439.128	-	33.439.128
Operações de crédito	85.027.889	87.822.335	172.850.224
Títulos e valores mobiliários	12.843.604	41.567.886	54.411.490
Outros créditos	-	4.398.811	4.398.811
Ativos fiscais - diferidos	-	8.135.921	8.135.921
Outros ativos	36.504.264	14.909.831	51.414.095
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	9.664.188	9.664.188
Imobilizado	-	1.279.932	1.279.932
Direto de uso	-	969.599	969.599
Ativo intangível	-	11.219.242	11.219.242
Total do Ativo	494.847.277	193.616.201	688.463.478

	31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	4.709.224	-	4.709.224
Instrumentos financeiros	433.287.552	126.553.016	559.840.568
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	210.366.157	12.652.346	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.766.552	966.220	2.732.772
Ativos financeiros ao custo amortizado	221.154.843	112.934.450	334.089.293
Aplicações no mercado aberto	92.699.286	-	92.699.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.131.114	-	7.131.114
Depósitos no Banco Central	26.360.667	-	26.360.667
Operações de crédito	77.444.223	77.843.280	155.287.503
Títulos e valores mobiliários	12.554.044	32.605.200	45.159.244
Outros créditos	4.965.509	2.485.970	7.451.479
Ativos fiscais - diferidos	-	7.286.417	7.286.417
Outros ativos	34.368.973	21.424.650	55.793.623
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	9.542.276	9.542.276
Imobilizado	-	1.290.174	1.290.174
Direto de uso	-	249.921	249.921
Ativo intangível	-	10.471.109	10.471.109
Total do Ativo	472.365.749	176.817.563	649.183.312

e. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

A tabela abaixo resume o fluxo de caixa contratual para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

	30/09/2025		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	45.137.863	6.274.811	51.412.674
Passivos financeiros ao custo amortizado	304.129.282	157.474.533	461.603.815
Captações no mercado aberto	120.209.528	5.309.776	125.519.304
Depósitos	132.927.467	36.016.621	168.944.088
Recursos de aceites e emissão de títulos	41.820.181	72.545.105	114.365.286
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	9.172.106	21.310.220	30.482.326
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	22.292.811	22.292.811
Passivos fiscais	-	6.410.460	6.410.460
Obrigações diversas	61.159.229	3.018.309	64.177.538
Outros passivos	17.918.430	312.987	18.231.417
Obrigações Sociais e estatutárias	2.733.013	-	2.733.013
Provisão para passivos contingentes	791.448	6.221.538	7.012.986
Provisão de perda para fianças	-	828.885	828.885
Total do passivo	431.869.265	180.541.523	612.410.788

	31/12/2024		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	77.625.475	7.421.888	85.047.363
Passivos financeiros ao custo amortizado	270.040.302	143.010.136	413.050.438
Captações no mercado aberto	108.422.842	5.357.561	113.780.403
Depósitos	122.637.279	27.252.781	149.890.060
Recursos de aceites e emissão de títulos	33.223.579	73.949.843	107.173.422
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	5.756.602	17.570.638	23.327.240
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	18.879.313	18.879.313
Passivos fiscais	-	8.201.527	8.201.527
Obrigações diversas	41.356.688	9.122.494	50.479.182
Outros passivos	12.302.289	1.692.548	13.994.837
Obrigações Sociais e estatutárias	4.723.915	-	4.723.915
Provisão para passivos contingentes	637.863	6.507.511	7.145.374
Provisão de perda para fianças	588.398	113.872	702.270
Total do passivo	407.274.930	176.069.976	583.344.906

f. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação às tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

g. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de nossa Agenda de Sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Disponibilidades	4.758.657	4.709.224
Total	4.758.657	4.709.224

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

a. Resumo

Ativo	30/09/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários	194.338.017	136.107.463
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	1.188.829
Instrumentos financeiros derivativos	49.166.427	26.111.074
Carteira de câmbio	4.955.441	59.611.137
Total	248.459.885	223.018.503
Passivo	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos	50.797.999	20.946.650
Empréstimo de ações	-	3.397.090
Carteira de câmbio	614.675	60.703.623
Total	51.412.674	85.047.363

b. Títulos e valores mobiliários:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Custo amortizado	Mercado	Custo amortizado	Mercado
Títulos Públicos	88.311.251	87.982.011	47.389.012	45.940.088
Títulos Privados	104.777.977	106.356.006	89.587.761	90.167.374
Total	193.089.228	194.338.017	136.976.774	136.107.463

c. Empréstimos e adiantamentos a clientes

	Valor de mercado	
	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e adiantamentos a clientes (i)	-	1.188.829

(i) Refere-se a posições consideradas no modelo de negócios de cessão de carteiras, basicamente oriundas do Banco Pan. Em 30 de setembro de 2025, não havia posições nesse modelo de negócios, considerando a estratégia do Banco Pan de maior retenção de sua carteira de crédito.

d. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- **Hedge de investimento líquido em operações no exterior**

No período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

30/09/2025			
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	27.647.520	3.566.511	(3.572.574)

31/12/2024			
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	26.272.304	(4.660.547)	4.656.280

(i) Registrado no resultado abrangente do período / exercício.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período / exercício.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- **Hedge de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de Corporate Lending e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

30/09/2025			
Instrumento de hedge			
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	9.865.459	(1.175.423)	1.272.036

31/12/2024			
Instrumento de hedge			
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	(17.627.349)	(2.362.417)	2.484.459

- Instrumentos financeiros derivativos por contraparte (nocional)

	30/09/2025					31/12/2024
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	249.655.099	-	-	-	249.655.099	227.306.950
Posição vendida	254.814.393	-	-	-	254.814.393	306.889.945
Swap						
Posição ativa	176.553.223	112.412.325	26.906.734	2.361.033	318.233.315	430.025.733
Posição passiva	153.144.979	89.961.586	16.466.085	126.025	259.698.675	425.912.555
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	23.344.970	-	-	23.344.970	12.130.040
Posição passiva	-	1.588.041	-	-	1.588.041	8.978.625
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	86.920.895	62.494.095	83.630	149.498.620	183.470.027
Posição passiva	-	108.761.214	61.280.104	58.907	170.100.225	183.666.644
Operações a Termo						
Posição ativa	-	13.225.067	12.546.311	-	25.771.378	1.541.208
Posição passiva	-	12.081.845	12.563.098	-	24.644.943	1.460.431
Mercado de opções						
Posição ativa	-	532.236.292	25.437.286	1.055.133	558.728.711	291.106.971
Posição passiva	-	596.568.964	13.235.991	1.449.527	611.254.482	277.238.931
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	115.230.503	5.831.158	112.391	121.174.052	-
Posição passiva	-	65.572.368	1.032.542	34.674	66.639.584	-
Posição ativa	426.208.322	883.370.052	133.215.584	3.612.187	1.446.406.145	1.145.580.929
Posição passiva	407.959.372	874.534.018	104.577.820	1.669.133	1.388.740.343	1.204.147.131

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- Por valor de custo e mercado:

	30/09/2025					31/12/2024
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Futuros						
Posição ativa	260.595	225.124	220.334	1.866	2.924	-
Posição passiva	167.513	214.551	146.974	8.290	59.287	-
Swaps						
Posição ativa	4.633.012	5.508.413	1.171.075	815.449	3.521.889	6.905.986
Posição passiva	3.679.656	2.277.414	476.194	289.074	1.512.146	2.851.490
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.024.149	1.554.737	-	1.750	1.552.987	1.148.626
Posição passiva	302.387	375.288	-	658	374.630	281.512
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	10.842.957	11.417.404	6.371.031	2.453.445	2.592.928	7.972.761
Posição passiva	10.715.917	10.798.653	6.260.429	1.798.389	2.739.835	8.931.979
Operações a termo						
Posição ativa	24.902.311	24.845.201	24.741.029	34.595	69.577	1.589.854
Posição passiva	25.759.203	25.736.031	25.435.605	76.557	223.869	1.462.148
Mercado de opções						
Posição ativa	4.027.849	5.615.548	3.379.066	608.262	1.628.220	8.493.847
Posição passiva	9.218.691	11.396.062	9.309.988	739.409	1.346.665	7.419.521
Mercado de câmbio						
Posição ativa	5.516.790	4.955.441	4.458.057	477.597	19.787	-
Posição passiva	733.568	614.675	549.798	46.498	18.379	-
Posição ativa	51.207.663	54.121.868	40.340.592	4.392.964	9.388.312	26.111.074
Posição passiva	50.576.935	51.412.674	42.178.988	2.958.875	6.274.811	20.946.650

- Instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação e patrimoniais (nocional):

	30/09/2025				31/12/2024
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	197.253.041	23.029.039	29.373.019	249.655.099	227.306.950
Moeda	2.517.294	4.304	-	2.521.598	769.785
Taxa de juros	183.540.985	22.000.208	29.033.026	234.574.219	195.498.937
Commodities	7.430.421	1.024.527	339.993	8.794.941	27.725.090
Índices	3.764.341	-	-	3.764.341	3.313.138
Posição vendida	173.898.379	20.425.827	60.490.187	254.814.393	306.889.945
Moeda	38.952.583	-	20.455.646	59.408.229	13.433.529
Taxa de juros	120.767.611	17.425.776	37.330.160	175.523.547	279.924.546
Commodities	12.624.977	3.000.051	2.704.381	18.329.409	10.473.393
Índices	1.553.208	-	-	1.553.208	3.058.477
Swap					
Posição ativa	194.269.043	24.230.972	99.733.300	318.233.315	430.025.733
Moeda	1.203.495	223.506	842.847	2.269.848	26.713.558
Taxa de juros	147.120.714	22.850.291	89.869.405	259.840.410	393.309.917
Commodities	40.856.367	119.023	1.191.869	42.167.259	831.790
Índices	3.545.909	31.027	6.861.596	10.438.532	4.036.903
Ação	1.542.558	1.007.125	967.583	3.517.266	5.133.565
Posição passiva	126.106.994	38.100.701	95.490.980	259.698.675	425.912.555
Moeda	77.041	71.323	1.436.987	1.585.351	25.093.525
Taxa de juros	88.980.064	35.819.608	92.529.678	217.329.350	392.593.537
Commodities	35.307.854	1.978.102	220.171	37.506.127	728.925
Índices	156.738	66.025	901.836	1.124.599	2.825.785
Ação	1.585.297	165.643	402.308	2.153.248	4.670.783
Derivativos de crédito					
Posição ativa	-	286.779	23.058.191	23.344.970	12.130.040
Soberano	-	-	865.836	865.836	1.882.459
Corporativo	-	286.779	22.192.355	22.479.134	10.247.581
Posição passiva	-	53.186	1.534.855	1.588.041	8.978.625
Soberano	-	53.186	170.195	223.381	646.854
Corporativo	-	-	1.364.660	1.364.660	8.331.771
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	91.592.872	32.691.693	25.214.055	149.498.620	183.470.027
Moeda	77.444.148	19.999.322	9.340.065	106.783.535	136.179.652
Taxa de juros	14.141.680	12.646.130	15.765.404	42.553.214	31.338.079
Commodities	7.044	46.241	108.586	161.871	15.952.296
Posição passiva	107.839.145	31.159.636	31.101.444	170.100.225	183.666.644
Moeda	84.606.500	23.498.942	18.887.959	126.993.401	136.374.974
Taxa de juros	-	-	-	-	31.338.079
Commodities	23.232.645	7.660.694	12.213.485	43.106.824	15.953.591
Operações a termo					

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Posição ativa	23.075.683	78.441	2.617.254	25.771.378	1.541.208
Moeda	9.370	-	-	9.370	-
Taxa de juros	17.004	-	-	17.004	83.746
Commodities	9.905.533	47.031	2.592.187	12.544.751	866.241
Títulos Públicos	12.783.416	-	-	12.783.416	279.731
Ação	360.360	31.410	25.067	416.837	311.490
Posição passiva	21.584.771	-	3.060.172	24.644.943	1.460.431
Moeda	-	-	-	-	-
Taxa de juros	3.010.283	-	-	3.010.283	83.851
Commodities	7.410.134	-	3.060.172	10.470.306	822.732
Títulos Públicos	11.164.354	-	-	11.164.354	279.671
Ação	-	-	-	-	274.177
Opções					
Posição ativa	511.544.419	32.826.875	14.357.417	558.728.711	291.106.971
Compra de opção de compra	142.051.204	24.782.024	12.899.112	179.732.340	104.816.083
Moeda	73.392.671	8.758.058	4.172.700	86.323.429	71.720.133
Taxa de juros	2.245.417	-	705.853	2.951.270	965.938
Commodities	12.403.614	171.541	1.875	12.577.030	2.763.142
Índices	47.881.429	8.219.872	2.083.539	58.184.840	12.690.932
Ação	6.128.073	7.632.553	5.935.145	19.695.771	16.675.938
Compra de opção de venda	369.493.215	8.044.851	1.458.305	378.996.371	186.290.888
Moeda	8.258.686	513.696	297.599	9.069.981	6.322.378
Taxa de juros	321.905.622	-	-	321.905.622	65.449.370
Commodities	1.016.150	-	-	1.016.150	96.061
Índices	29.772.486	-	-	29.772.486	101.580.764
Ação	8.540.271	7.531.155	1.160.706	17.232.132	12.842.315
Posição passiva	583.050.209	18.839.729	9.364.544	611.254.482	277.238.931
Venda de opção de compra	175.747.982	17.359.277	7.231.719	200.338.978	102.386.948
Moeda	70.984.697	10.449.214	4.451.389	85.885.300	78.508.506
Taxa de juros	1.681.903	35.599	247.868	1.965.370	844.659
Commodities	16.919.959	193.183	5.024	17.118.166	3.957.948
Índices	76.301.054	439.172	316.342	77.056.568	5.151.860
Ação	9.860.369	6.242.109	2.211.096	18.313.574	13.923.975
Venda de opção de venda	407.302.227	1.480.452	2.132.825	410.915.504	174.851.983
Moeda	4.118.962	595.394	379.464	5.093.820	2.450.853
Taxa de juros	329.682.110	-	-	329.682.110	65.710.845
Commodities	992.227	-	-	992.227	21.565
Índices	69.606.192	126.251	222.679	69.955.122	102.859.769
Ação	2.902.736	758.807	1.530.682	5.192.225	3.808.951
Contratos de câmbio					
Posição ativa	95.688.917	20.141.487	5.343.648	121.174.052	-
Compra de moeda estrangeira	23.516.384	2.359.341	5.208.556	31.084.281	-
Venda de moeda estrangeira	72.172.533	17.782.146	135.092	90.089.771	-
Posição passiva	51.553.295	14.138.691	947.598	66.639.584	-
Compra de moeda estrangeira	42.595.623	11.951.189	935.365	55.482.177	-
Venda de moeda estrangeira	8.957.672	2.187.502	12.233	11.157.407	-
Posição ativa	1.113.423.975	133.285.286	199.696.884	1.446.406.145	1.145.580.929
Posição passiva	1.064.032.793	122.717.770	201.989.780	1.388.740.343	1.204.147.131

e. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica os ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos em conformidade com as estratégias de suas mesas de negociação.

Após a revisão dos modelos de negócio realizada pela Administração no início do período iniciado em 1º de janeiro de 2025, conforme apresentado na Nota 3.f, não houve outras reclassificações de modelos de negócio no período findo em 30 de setembro de 2025.

8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/09/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos públicos federais	4.172.606	4.183.506	2.440.031	2.443.899
Certificado de recebíveis imobiliários	189.746	193.471	-	-
Corporate Bond	1.712.857	1.687.168	-	-
Outros	106	106	289.155	288.873
Subtotal	6.075.315	6.064.251	2.729.186	2.732.772
Perda esperada	(161.734)	(161.734)	-	-
Total	5.913.581	5.902.517	2.729.186	2.732.772

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.
- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários – os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela B3 (bolsa de valores brasileira). As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelo custodiante.
- Ativos financeiros avaliados ao valor justo – estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de precificação dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com metodologia de precificação adotada pelo Banco:

	30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	193.101.229	30.185.154	25.173.502	248.459.885
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.870.101	-	32.416	5.902.517
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	29.011.507	15.771.060	6.630.107	51.412.674
	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	103.803.349	101.001.764	18.213.390	223.018.503
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.552.091	180.681	-	2.732.772
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	9.612.361	72.117.422	3.317.580	85.047.363

Não ocorreram reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

10. Aplicações no mercado aberto

Os valores apresentados abaixo são basicamente operações de curto prazo, indexado a taxas referenciais de juros do mercado local ou estrangeiro.

	30/09/2025	31/12/2024
Posição bancada	20.200.414	26.504.341
Posição financiada	38.111.203	55.127.207
Posição vendida	13.942.893	11.067.738
Total	72.254.510	92.699.286

11. Aplicações em depósitos interfinanceiros

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Depósitos interfinanceiros	1.412.556	1.481.621
Aplicações em moedas estrangeiras - overnight	7.892.723	5.649.493
Total	9.305.279	7.131.114

12. Operações de crédito

A composição da rubrica Operações de Crédito e recebíveis está demonstrada na tabela a seguir:

	30/09/2025		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	121.473.829	(5.025.458)	116.448.371
Financiamentos	45.544.674	(5.452.959)	40.091.715
FINAME/BNDES	7.032.267	(23.884)	7.008.383
Operações com características de concessão de crédito	4.786.215	(267.593)	4.518.622
Adiantamento de contratos de câmbio	5.157.893	(41.042)	5.116.851
Financiamento de títulos e valores mobiliários	170.319	(2.395)	167.924
Subtotal	184.165.197	(10.813.331)	173.351.866
Ajuste ao valor de mercado (i)	(501.642)	-	(501.642)
Total	183.663.555	(10.813.331)	172.850.224

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

	31/12/2024		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	113.128.710	(5.262.576)	107.866.134
Financiamentos	34.531.760	(2.182.888)	32.348.872
FINAME/BNDES	6.686.031	(20.836)	6.665.195
Operações com características de concessão de crédito	4.184.392	(52.966)	4.131.426
Adiantamento de contratos de câmbio	5.235.437	(45.263)	5.190.174
Financiamento de títulos e valores mobiliários	1.004.617	-	1.004.617
Créditos cedidos com coobrigação	6.880	(6.670)	210
Subtotal	164.777.827	(7.571.199)	157.206.628
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.919.125)	-	(1.919.125)
Total	162.858.702	(7.571.199)	155.287.503

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

13. Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

	30/09/2025	31/12/2024
Títulos públicos	24.605.463	16.976.656
Cédula de produto rural	10.269.799	8.086.243
Corporate Bond	2.053.184	1.958.519
Debêntures	5.819.367	7.199.813
Notas Comerciais	12.088.409	10.604.237
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	157.046	125.773
Certificado de Recebíveis Imobiliários	388.845	427.443
Time Deposit	118.022	-
Outros	55.287	-
Subtotal	55.555.422	45.378.685
Provisão para perdas esperadas	(1.143.932)	(219.441)
Total	54.411.490	45.159.244

14. Passivos financeiros ao custo amortizado

	30/09/2025	31/12/2024
Depósitos	168.944.088	149.890.060
Captações no mercado aberto	125.519.304	113.780.403
Recursos de aceites e emissões de títulos	114.365.286	107.173.422
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	30.482.326	23.327.240
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.292.811	18.879.313
Total	461.603.815	413.050.438

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

15. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

	Coligadas e empresas com controle compartilhado						
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)		Participação		
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Too Seguros S.A.	638.916	608.674	376.425	338.885	51.00%	51.00%	
Pan Corretora S.A.	38.541	35.141	37.263	35.888	51.00%	51.00%	
LLZ Solução Cobrança S.A.	259.998	-	29.938	-	49.00%	0.00%	

	31/12/2024	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/09/2025	Resultado de Participação de 30/09/2024
Too Seguros S.A.	326.415	-	(196.432)	189.831	-	12	319.826	227.387
Pan Corretora S.A.	17.923	-	(17.270)	19.004	-	-	19.657	18.303
LLZ Solução Cobrança S.A.	99.868	12.861	-	14.669	-	-	127.398	-
Outros (i) (iii)	9.098.070	510.671	(347.538)	299.642	(368.577)	5.039	9.197.307	509.693
Total	9.542.276	523.532	(561.240)	523.146	(368.577)	5.051	9.664.188	755.383

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49.90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49.90% EQI Investimentos, 24.02% - Eneva, 35.50% - Meren Energy Inc., 17.94% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 50% Polígono Holding S.A., 35.7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada Africa Oil Corp).

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

16. Ativo intangível

	Movimentação do Intangível				30/09/2025
	31/12/2024	Aquisições / Transferência / Baixa	Amortizações (i)	Variação cambial	
Ágio	9.075.326	205.280	-	-	9.280.606
Intangível	4.885.049	2.065.422	-	-	6.950.471
Amortização acumulada	(3.489.266)	(776.146)	(746.423)	-	(5.011.835)
Total	10.471.109	1.494.556	(746.423)	-	11.219.242

(i) O prazo de depreciação médio do intangível de 5 anos.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados à tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e no fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de setembro de 2025:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

30/09/2025						
	Tributária			Cível (i)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	1.423.635	2.769.751	4.193.386	2.786.592	125.781	7.105.759
Incorporação de saldo (ii)	38.893	41.325	80.218	6.745	5.062	92.025
Constituição / Reversão (iii)	73.162	(295.369)	(222.207)	461.272	98.411	337.476
Baixa	(19.148)	-	(19.148)	(453.319)	(49.807)	(522.274)
Saldo no final do período	1.516.542	2.515.707	4.032.249	2.801.290	179.447	7.012.986

(i) Considera em 30 de setembro de 2025, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 764.573. Deste montante, R\$ 2.404 decorrem de constituições/reversões.

(ii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios realizadas no período.

(iii) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal. Os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas), (considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos) como provável saída de recursos, estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequado para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Em 30 de setembro de 2025, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (IAS 37). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 480 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores. Em junho de 2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 60 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve parcialmente a referida autuação no montante de R\$ 125 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário, e aguarda julgamento na segunda instância.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince ("Ágio Copa") em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Relativamente ao ágio gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 500 milhões.

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa proferiu decisão parcialmente favorável ao Banco, reduzindo o débito para R\$ 132 milhões aguarda julgamento na segunda instância.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$ 1.510 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, o qual aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 616 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 371 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda (“Gestora”), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$ 131 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A (“Banco Sistema”), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Aguarda julgamento do Recurso Especial. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R\$ 79 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.467 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D’or, em 2015, no valor de R\$ 808 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

essa decisão, foi interposto recurso especial, ao qual foi negado seguimento em agosto de 2025. Em razão disso, foi apresentado agravo que aguarda julgamento.

- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 486 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 133 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Em setembro de 2025, foi proferida decisão dando provimento ao recurso, com o reconhecimento do erro formal.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A ("PSF") recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 890 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as autuações foram apresentadas defesas. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.
- Em julho de 2023, a Sertrading (ex-ECTP) recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R\$ 138 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- A Sertrading recebeu autos de infração da Secretaria da Receita Federal, no montante de R\$159 milhões, por não concordar com a classificação fiscal (NCM) utilizada no processo de desembaraço de mercadorias. R\$ 67 milhões refere-se a diferença de tributos por conta do certificado de origem e R\$ 60 milhões trata-se de Pis e Cofins sobre a importação de produtos devido a questionamento do fisco federal relacionado a descrição da mercadoria. Contra essas infrações, foram apresentados recursos que aguardam julgamento. Processos sem risco para a Companhia, respaldado por contrato com terceiros.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 455 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R\$ 95 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A ("BR Pharma"). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 769 milhões.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2015 a 2017. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 30 milhões.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 6 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 420,3 milhões.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2017 e 2020. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 41,2 milhões. Em junho de 2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 75,6 milhões.
- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 71,3 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de setembro de 2025, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 1.197.408 no Banco e R\$ 3.439.548 no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	30/09/2025	30/09/2024
Base de cálculo	13.884.248	9.479.727
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(6.247.912)	(4.265.877)
(Inclusões)/Exclusões temporárias no cálculo da tributação	2.113.790	3.586.821
Resultado da equivalência patrimonial de coligadas no país	(35.939)	418.168
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(201.038)	24.145
Juros sobre capital próprio	1.289.250	951.750
Dividendos	113.112	368.302
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(960.427)	1.222.624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(456.798)	(23.240)
Remensuração de participação acionária (Aquisição em estágios)	(216.863)	(216.863)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	2.582.493	841.934
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente - Brasil	(4.134.122)	(679.056)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	1.836.049	(613.471)
Total de (despesa) / receita	(2.298.074)	(1.292.527)

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, referente ao imposto de renda e contribuição social, apresentados na rubrica "Ativos Fiscais - Diferidos", podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2024	Constituição	Realização	30/09/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	-	(126.182)	1.220.695
Juros sobre capital próprio	254.250	178.452	(254.250)	178.452
Outras diferenças temporárias	2.649.092	144.806	-	2.793.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.000.051	327.859	-	4.327.910
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	830.847	324.313	-	1.155.159
Combinação de negócios	(2.257.416)	216.863	-	(2.040.553)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	24.782	-	345.394
Total	7.144.313	1.217.075	(380.432)	7.980.956
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2023	Constituição	Realização	30/09/2024
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.437.601	159.326	-	1.596.927
Juros sobre capital próprio	254.250	371.760	(254.250)	371.760
Outras diferenças temporárias	2.121.334	402.935	-	2.524.269
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.004.764	-	(277.151)	3.727.613
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(100.178)	618.560	-	518.382
Combinação de negócios	(2.546.566)	216.863	-	(2.329.703)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	310.183	5.246	-	315.429
Total	5.481.388	1.774.690	(531.401)	6.724.677

A rubrica Ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante R\$ 154.965 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 142.105).

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	Total (i)
2025	484.818	73.242	558.060
2026	924.639	158.690	1.083.330
2027	924.639	219.725	1.144.364
2028	924.639	195.311	1.119.951
2029	1.270.033	280.760	1.550.793
A partir de 2030	2.231.491	292.967	2.524.458
Total	6.760.260	1.220.695	7.980.956
Valor presente	4.325.358	820.220	5.145.578

(i) Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4.1 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reservas de capital

Em 30 de setembro de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2024 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2024 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2024 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

Segue abaixo composição das ações:

	Ordinária	Preferenciais		Total
		Classe A	Classe B	
Em circulação em 30 de setembro de 2025	7.244.165.568	2.864.529.000	1.397.425.360	11.506.119.928
Em circulação em 31 de dezembro de 2024	7.244.165.568	2.864.529.000	1.397.425.360	11.506.119.928

b. Ações em tesouraria

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, o Banco não realizou recompra ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido, apurado de acordo com a legislação societária brasileira antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a distribuição mínima de 1% do lucro líquido estatutário do exercício apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP) ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Em 2024, o Banco deliberou e pagou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.550.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.

(ii) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 565.000, equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

Em 2025, o Banco deliberou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 2.300.000, equivalente a R\$ 0,20 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2025, e foram pagos em 15 de agosto de 2025.

20. Lucro por ação

	Período de nove meses findo em:	
	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	11.619.895	8.473.985
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.244.166	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470	22.436
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,60	1,17
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,60	1,17
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.864.529	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939	44.872
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	4,14	2,96
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	4,14	2,96
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	8,32	6,06
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.506.120	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409	67.307
Lucro líquido por ação - Básico	1,02	0,74
Lucro líquido por ação - Diluído	1,02	0,74

As distribuições de lucros são apuradas e realizadas, conforme mencionado na nota 19-F, com base no lucro líquido apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76.

21. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	Trimestres findos em:		Período de nove meses findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Operações de Crédito	11.100.747	8.332.990	28.812.050	23.281.754
Resultado de aplicações compulsórias no Banco Central do Brasil	1.120.694	533.298	3.039.492	1.532.361
Captação no mercado	(5.229.420)	(3.694.561)	(14.147.279)	(9.660.706)
Depósitos	(3.724.980)	(2.939.603)	(10.830.997)	(8.555.766)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(4.122.751)	(3.329.594)	(12.116.473)	(7.714.391)
Empréstimos, repasses e passivos de arrendamentos	(3.158.463)	(1.690.611)	(9.194.724)	(5.708.530)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e derivativos	14.484.508	9.358.063	40.439.523	25.031.970
Total	10.470.335	6.569.982	26.001.592	18.206.692
Receitas de juros	12.221.441	765.029	31.851.542	24.814.116
Despesas de juros	(16.235.614)	(3.553.110)	(46.289.473)	(31.639.394)
Resultados decorrentes de mensuração a valor justo	14.484.508	9.358.063	40.439.523	25.031.970
Total	10.470.335	6.569.982	26.001.592	18.206.692

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

22. Receita de prestação de serviços

	Trimestres findos em:		Período de nove meses findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	710.587	840.740	2.723.476	2.183.413
Assessoria técnica	522.127	371.983	1.507.645	1.293.211
Corretagem	428.132	276.764	788.573	968.126
Comissão de colocação de títulos	457.031	279.315	1.300.977	1.295.504
Rendas de garantias prestadas	189.601	180.417	562.697	543.131
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	963.978	901.323	2.572.664	2.477.883
Total	3.271.456	2.850.542	9.456.032	8.761.268

(i) Refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

23. Despesas administrativas

	Trimestres findos em:		Período de nove meses findos em	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Serviços de terceiros e consultorias	1.328.559	856.907	2.559.465	2.511.201
Telecomunicações e processamento de dados	444.936	483.712	1.321.414	1.411.246
Locações e condomínios	76.250	117.403	225.029	203.407
Despesas do sistema financeiro	317.421	245.745	1.050.362	836.955
Propaganda e relações públicas	186.929	149.941	500.093	468.666
Depreciações e amortizações	250.909	(37.724)	776.321	647.459
Comissões pagas a correspondentes bancários	77.390	313.787	247.426	1.166.834
Outros	400.405	959.057	1.027.529	1.748.310
Total	3.082.799	3.088.828	7.707.639	8.994.078

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	01/10/2024 até 15/03/2055	(131.526)	(593.945)	243.367	(28.593)
Operações de crédito	01/10/2025 até 29/03/2038	419.869	6.914.845	90.511	925.716
Outros Ativos / Outros Passivos	Sem prazo	5.743	-	5.877	-
Depósitos	01/10/2025 até 10/10/2050	(970.187)	(364.756)	(127.417)	-

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e 08 de setembro de 2023, foram celebrados pelo Banco um compromisso para aquisição de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras consolidadas. Estas transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já estavam presentes nas demonstrações financeiras consolidadas do consolidado e por isso não devem afetar a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 09 de julho de 2024, foi realizado pelo Banco, através de sua filial BTG Pactual Cayman Branch ("Cayman Branch"), um aditamento ao contrato de empréstimos com a BTG MB Investments LP ("BTG MB"). O Banco e a BTG MB possuem controladores indiretos comuns. As condições para o aditamento foram comutativas (arm's length), tendo em vista que o aditamento foi negociado entre as partes acima descritas, considerando as condições de mercado para a efetivação do aditamento.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. No período findo em 30 de setembro de, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 15.666 (30 de setembro de 2024 – R\$ 11.280), a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

Saldos no início do período	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4.709.224	2.439.095
Aplicações no mercado aberto	92.059.243	64.775.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.852.300	5.664.079
Total	102.620.767	72.878.828
Saldos no final do período	30/09/2025	30/09/2024
Disponibilidades	4.758.657	5.377.551
Aplicações no mercado aberto	68.680.372	92.552.818
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.821.363	3.992.592
Total	81.260.392	101.922.961

b. Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (step acquisition), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Variação cambial de investimentos no exterior

Até o exercício de 2016, no BRGAAP, as variações cambiais dos investimentos no exterior eram contabilizadas como resultado do período, enquanto nas IFRS esses efeitos eram sempre registrados no Patrimônio Líquido como Outros Resultados Abrangentes quando a moeda funcional da investida era diferente da moeda funcional do investidor. A partir de 2017, houve a convergência nesse tratamento contábil em ambas as práticas, e desde então as movimentações não apresentam diferenças. No entanto, considerando a divergência de conceitos entre as práticas até 2017, existe uma diferença, proveniente de exercícios anteriores, na rubrica de outros resultados abrangentes entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

26. Eventos subsequentes

Incorporação de ações – Banco Pan

Em 13 de outubro de 2025, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que decidiu propor, de forma vinculante, a incorporação das ações do Banco Pan S.A. pelo Banco Sistema S.A. (“Operação”).

Após a avaliação e aprovação dos termos da Operação pelas administrações das companhias envolvidas, serão convocadas assembleias gerais das companhias para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a aprovação do Protocolo e Justificação; (b) a aprovação da Operação; (c) a ratificação da nomeação da empresa avaliadora responsável pela elaboração dos laudos de avaliação aplicáveis; (d) a aprovação do(s) laudo(s) de avaliação; e (e) a autorização aos administradores das companhias para a prática de todos os atos necessários à consumação da Operação (“Assembleias”).

Se aprovada pelas Assembleias, a Operação implicará aumentos do capital social do Banco Sistema S.A. e do BTG Pactual, bem como eventuais ajustes nos respectivos Estatutos Sociais, os quais estarão sujeitos à aprovação do Banco Central do Brasil (“BACEN”).

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 14 dias do mês de novembro de 2025, às 11 horas, na sede social do Banco BTG Pactual S.A., localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP: 22.250-040 (“Banco BTG Pactual” ou Companhia”).

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.

3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretariá-lo.

4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 27, da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 30 de março de 2022:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis completas (consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de setembro de 2025, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board – IASB*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis completas (individuais e consolidadas) do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data base de 30 de setembro de 2025, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board – IASB*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

5. Encerramento e Assinatura: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da

Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2025.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.



Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária